



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.ª Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) e da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.ª Deputada Lei Cheng I, de 1 de Abril de 2021, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 426/E293/VI/GPAL/2021, de 14 de Abril de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 15 de Abril de 2021:

1. Quando se trata de obras que exijam a adopção de soluções técnicas mais exigentes, nomeadamente nas obras de construção de túneis ou nas obras com recurso ao método de escavação subterrânea, está expressamente definido no processo de concurso que no caso da empresa concorrente não ter sede na RAEM, esta deve participar em agrupamento concorrente com empresas sediadas na RAEM. Esta medida além de garantir a participação das empresas locais nas obras, permitirá ainda, através desta oportunidade, elevar a competência técnica do sector da construção civil local. Por outro lado, está também estipulado no programa de concurso que é obrigatório a contratação prioritária de mão-de-obra local.

O GDI salientou que o Governo da RAEM planeia adoptar o método de montagem de elementos pré-fabricados na construção das habitações públicas nos cinco lotes da Zona A dos Novos Aterros, cuja realização do respectivo concurso público terá lugar no corrente ano. Para que o sector da construção civil possa estar melhor preparado para participar nas respectivas obras, serão efectuadas as diligências para a apresentação ao sector das informações relevantes sobre as respectivas obras e o reforço da comunicação.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

2. A DSAL salientou que, perante às situações surgidas nos últimos anos na área de construção, nomeadamente o reforço do investimento nas obras públicas, lançamento sucessivo das empreitadas privadas de grande envergadura, bem como a adopção de máquinas inteligentes e elevação de técnicas de construção, os requisitos de qualidade para os trabalhadores do sector sofreram algumas alterações. Deste modo, a DSAL além de manter e otimizar os cursos de formação existentes, criou ainda uma série de cursos de formação profissional para a área da construção civil, nomeadamente: (1) os cursos de formação para operadores de máquinas automáticas de estucagem e de máquinas de resinagem, no sentido de auxiliar os trabalhadores da construção civil do quadro artesanal tradicional; (2) o curso de formação profissional para gestores de obras, com o objectivo de elevar a capacidade profissional dos trabalhadores da construção civil no activo, no qual lhes serão transmitidos os conhecimentos básicos na área da gestão de obras de construção, bem como acrescentados no seu plano curricular conhecimentos sobre a nova técnica de construção com recurso a montagem de elementos pré-fabricados; (3) um conjunto de cursos de formação que terão por objectivo impulsionar ao aumento, com recurso às novas tecnologias, do nível técnico na área da construção civil e da gestão de obras, nomeadamente o curso de modelagem de informações sobre edifícios (BIM).

Por outro lado, a fim de elevar o nível profissional e otimizar o mecanismo de qualificação e de formação dos trabalhadores locais do sector da construção civil, a DSAL presta apoio a estes profissionais para obtenção do certificado profissional necessário para o exercício das respectivas funções, através da realização de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

exames de qualificação profissional nas várias áreas da construção civil. Desde 2011 foram emitidos aos trabalhadores da construção civil que concluíram com aproveitamento os cursos de formação certificados que atestam a qualificação profissional dos trabalhadores da construção civil, nomeadamente aos operadores de escavadoras, de camião-grua, de grua-torre, de carregadeiras, entre outros. Até Março de 2021, foram emitidos no total de 1 496 certificados de qualificação profissional para o sector da construção civil.

Além disso, em 2021, a DSAL, em parceria com a Comissão para o Desenvolvimento de Talentos, integrou vários cursos de formação subsidiados na lista de prémios de exames de credenciação, nomeadamente os cursos de formação para operadores de escavadoras, de camião-grua, inspectores de pintura e soldadores. Os residentes da RAEM que concluírem os cursos de formação acima referidos ou que forem aprovados nos exames de credenciação, poderão obter um prémio no valor de mil patacas atribuído pela Fundação de Macau. Desde o 1.º trimestre de 2021, 18 profissionais do sector da construção civil local foram galardoados com o prémio acima referido após a conclusão com aproveitamentos nos cursos de formação e nos exames de credenciação acima referidos, obtendo, por conseguinte, o certificado de qualificação profissional.

Ademais, para que os jovens profissionais possam ingressar na área de construção civil, a DSAL lançou, em 2021, um plano para a formação de talentos na área da gestão de obras de construção, destinado às camadas jovens. Primeiro o plano procura, através de sessões de conjugação de emprego, auxiliar os residentes da RAEM que pretenda ingressar no sector da construção civil a encontrar emprego nesta área e através de uma formação



譯本
Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

sistemática com a duração de um ano, permitir que os formandos desenvolvam capacidade básica para a elaboração dos planos de trabalho e execução da gestão de obras, criando-lhes assim condições para que possam progredir para o cargo de gestor de obras de infra-estruturas. Durante o prazo de inscrição, inscreveram-se 18 jovens, tendo 14 jovens passado para a fase de entrevista após o processo de avaliação documental. Concretamente, compareceram à entrevista 10 jovens e por fim 5 jovens foram admitidos no curso após a realização de entrevista. Todos os admitidos ingressarão, progressivamente, nas empresas entre Abril e Maio.

A DSAL continuará, através do modelo de formação baseado no aumento do nível técnico e de formação conjugado com credenciação, cooperar com o sector, associações profissionais, entidades ministradoras de cursos de formação e entidades de ensino superior, para a organização de cursos de formação profissional nos vários domínios e de avaliação das capacidades profissionais, tendo sempre em linha de conta as necessidades do desenvolvimento do sector e de meios humanos. Assim, os residentes da RAEM poderão, de acordo com as suas próprias condições e necessidades, criar, através da participação nos cursos de formação, vantagens competitivas que lhes permitam responder aos desafios impostos pelo mercado laboral.

A Directora dos Serviços de Solos,
Obras Públicas e Transportes,
Chan Pou Ha

30 de 4 de 2021